



Sindibeb

ESPECIAL
Coca-Cola

Nº 646 • Julho 2024 **Bahia**

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral no Estado da Bahia



Proposta da Coca-Cola é reprovada pelos trabalhadores

Nas assembleias realizadas pelo sindicato nos dias 08, 10 e 12/07, a maioria absoluta dos 1.568 trabalhadores da Coca-Cola na Bahia, lotados nas unidades de Simões Filho, Salvador e Feira de Santana, reprovaram as propostas apresentadas pela empresa para renovação do acordo coletivo.

Para consolidar a política do salário baixo e contribuir para reduzir a qualidade de vida social do trabalhador e de seus familiares, na segunda reunião de negociação realizada no dia 04/07/2024 em Salvador, a direção da Solar/BR, segunda maior fabricante de Coca-Cola do Brasil, propôs um piso salarial no valor de R\$ 1.486,00, e reajuste salarial de 3,50% para quem ganha acima do piso, além de R\$ 10 reais de

reajuste para Cesta Básica, R\$0,86 centavos para o Tickets refeição, R\$ 0,30 centavos para o ticket de café da manhã e 4% de reajuste para o auxílio escolar e auxílio creche.

Proposta rejeitada pelos trabalhadores da unidade de Simões Filho



PROPOSTA DA COCA-COLA

- Piso salarial de R\$ 1.486,00.
- Reajuste de 3,50%, para quem ganha acima do piso.
- R\$10 de reajuste para Cesta Básica.
- R\$0,86 para o Tickets refeição.
- R\$ 0,30 para o ticket de café da manhã.
- 4% de reajuste para o auxílio escolar e auxílio creche.

Trabalhadores lotados na unidade do Retiro dizem não às propostas da empresa

Demonstrando que estão unidos, os funcionários da Coca-Cola, lotados na unidade do Retiro em Salvador-BA, validaram a decisão dos funcionários

da fábrica em Simões Filho, e também reprovaram as propostas apresentadas pela empresa.

A rejeição às propostas da empresa,

é mais um grito do trabalhador, contra a atual política salarial da Solar, que ano a ano, vem degradando a qualidade de vida do trabalhador.



Trabalhadores da unidade do Retiro, demonstram unidade da classe trabalhadora

Feira de Santana também diz não às propostas da Coca-Cola

A decisão dos trabalhadores da Coca-Cola, lotados em Feira de Santana, foi mais um duro golpe na atual política salarial da Solar. Cansados de serem enganados com promessas de melhorias salariais e sociais, que na prática nunca aconteceu, rejeitaram as propostas.

Ao reprovarem as propostas apresentadas pela empresa para renovar o acordo coletivo, os trabalhadores da unidade de Feira de Santana, começam a entender, que só a unidade da classe operária, será capaz de derrotar a intransigência patronal.



Trabalhadores da capital e do interior unidos por um bom acordo coletivo

Coca-Cola pede mediação da Superintendência do Trabalho

Sem querer apresentar uma nova proposta para a renovação do acordo coletivo e sem querer reconhecer o resultado das assembleias realizadas pelo sindicato nos dias 08, 10 e 12/07, onde os trabalhadores reprovaram as injustas propostas apresentadas pela empresa, a direção da Coca-Cola, requereu junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego da Bahia (SERET) mediação, que acreditamos que seja com o objetivo de pôr fim, ao próprio impasse que ela estar causando, ao se negar a apre-



sentar propostas, que viabilizem a aprovação do acordo coletivo.

Para a direção do Sindicato, a atitude da empresa demonstra toda falta de bom senso em atender as necessidades do trabalhador. Mas, por outro lado, será de grande importância termos a Superintendência do Trabalho, como mediadora na nossa negociação, pois, acreditamos muito, que as intervenções do mediador da Superintendência, seguirá como sempre, a linha da imparcialidade e do bom senso.

Política salarial da Coca-Cola é um mau exemplo empresarial

Líder do mercado de refrigerantes no Norte, Nordeste e Centro Oeste do país, o grupo Solar/BR, é o segundo maior fabricante de Coca-Cola no Brasil. Mas, infelizmente, mesmo com uma receita anual que gira em torno de 2,5 bilhões e com um lucro crescendo 33,6%, segundo o Valor econômico, é a empresa com a pior política

salarial do setor de bebidas na Bahia.

A prova de que a Solar é uma gigante com o pé de barro, que esmaga o trabalhador, é que na Bahia, a Coca-Cola, é a única empresa do setor de bebidas, que vergonhosamente entre os meses de janeiro/maio, só não paga um piso salarial menor que o salário mínimo, por força da lei.

EXPEDIENTE

O informativo do Sindibeb - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas do Estado da Bahia, editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade. Presidente: **Alberto Evangelista**. End. Travessa da Ajuda, nº 02, 3º andar, sala 303 - Centro (Rua Chile) - CEP 40.020-030 Salvador/BA - Tels. (71) 3052-9459 / 3052-9456 / (71) 99952-8292. E-mail: sindibeb88@gmail.com - **Subsedes:** Feira de Santana, Rua das Orquídeas, nº 72 - Bairro: Brasília, 44.088-210, Feira de Santana/BA, Tel.: (71) 8805-7790/3614-2578/Alagoinhas, Rua 2 de Julho, nº 122, Centro - Tel.: (75) 3422-5247/Dias D'Ávila, Av. Lauro de Freitas, 1293, Centro, Cep: 42.850.000 - Dias D'Ávila - Bahia. Tel. (71) 3625-1008. / Diretor de Imprensa: **Roberto Santana**. / Jornalista Responsável: **Alberto Evangelista** (Reg. MTE 7196 SRTE-BA) / Editoração Eletrônica: **Marco Ribeiro**.

Edição fechada em 17 de Julho / 2024.

Siga nossas **Redes Sociais**, e fique bem informado.



Youtube **SindibebBA**



Instagram **SindibebBA**



Facebook **SindibebBA**



Twitter **SindibebBA**

